

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

ATORES NA PRODUÇÃO SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PERIÓDICO PG&C

ACTORS IN THE PRODUCTION ON KNOWLEDGE MANAGEMENT IN THE PG&C PERIODICAL

Febrânia Fernandes Vieira Braga – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Alzira Karla Araújo da Silva – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: o estudo sobre Gestão do Conhecimento e seus atores contribui para compreender o perfil dos pesquisadores e as tendências de pesquisa relacionadas ao tema. Nessa perspectiva, analisa a produção científica e os atores que trabalham a temática da Gestão do Conhecimento no periódico “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” nos anos de 2023 e 2024. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem mista, do tipo documental. Adota a metodologia de Análise de Redes Sociais como técnica de análise e interpretação dos dados. Identifica produtividade, temas relacionados à Gestão do Conhecimento, tipologia das publicações, relações de coautoria, vínculo institucional e origem geográfica dos atores. Os resultados evidenciam a predominância dos pesquisadores como docentes e discentes de pós-graduação. Em relação às redes de coautoria, observou-se a formação de grupos distintos, além de laços fortes entre alguns pesquisadores, indicando interesses comuns e relações próximas. Esses grupos sustentam-se por meio de pesquisas teóricas e práticas sobre Gestão do Conhecimento, abordando temas como inovação, práticas de gestão, produção científica, entre outros. As instituições com maior representatividade foram a Universidade Nove de Julho, Fundação Mineira de Educação e Cultura, Universidade do Sul de Santa Catarina e Universidade Cesumar, destacando-se por terem, pelo menos, cinco pesquisadores como autores ou coautores nas publicações analisadas. Conclui-se pela relevância da comunicação científica no periódico analisado, evidenciada pelo volume de publicações, diversidade de atores, temas discutidos e contribuições para o avanço da Gestão do Conhecimento.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; análise de redes sociais; Perspectivas em Gestão & Conhecimento.

Abstract: the study of Knowledge Management and its actors is essential to understand the profile of researchers and the research trends related to the topic. From this perspective, analyzes the scientific production and the actors involved with the theme of Knowledge Management in the journal *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* during the years 2023 and 2024. This is an exploratory and descriptive study with a mixed-methods approach and a documentary research design. It adopts Social Network Analysis as the methodology for data analysis and interpretation. It identifies productivity, themes related to Knowledge Management, publication typology, co-authorship relationships, institutional affiliation, and geographical origin of actors. The results highlight a predominance of researchers who are graduate-level as educators and students postgraduate. Regarding co-authorship networks, the formation of distinct groups was observed, as well as strong ties among some researchers, indicating common interests and close collaborations. These groups are sustained

through both theoretical and practical research on Knowledge Management, addressing topics such as innovation, management practices, scientific production, among others. The most representative institutions were UNINOVE, FUMEC, UNISUL, and UniCesumar, which stood out for having at least five researchers as authors or co-authors in the analyzed publications. It concludes the relevance of scientific communication in the analyzed journal, evidenced by the volume of publications, diversity of actors, topics discussed, and contributions to the advancement of Knowledge Management.

Keywords: knowledge management; social network analysis; Perspectivas em Gestão & Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento constitui um pilar para o desenvolvimento da sociedade, configurando-se como o principal recurso para impulsionar o progresso em diferentes áreas. Nesse cenário, compreender como é produzido, registrado e disseminado torna-se indispensável, sobretudo diante do fluxo cada vez mais acelerado de informações.

A Gestão do Conhecimento (GC) reúne práticas e modelos aplicados aos ambientes organizacionais para criar e compartilhar saberes, impulsionar resultados e fomentar a inovação. A pesquisa científica é parte central desse processo para gerar descobertas, fortalecer a ciência e beneficiar a sociedade.

Os periódicos são fundamentais para comunicar pesquisas originais e revisões, assegurando a credibilidade das informações, promovendo o intercâmbio acadêmico e impulsionando o desenvolvimento científico, além de preservar a memória da ciência.

A Ciência da Informação (CI) tem a Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) como um dos seus fundamentos epistemológicos (Araújo, 2014). A produção científica na GC busca compreender como pode e vem sendo aplicada nos espaços informacionais.

Analisar a produção sobre GC no periódico “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” (PG&C), reconhecido por articular debates interdisciplinares e integrar teoria e prática, permite identificar redes de colaboração que impulsionam o campo, revela tendências e contribui para fortalecer a articulação entre pesquisa, prática e inovação.

Diante do exposto, busca-se responder o seguinte questionamento: como se constitui a produção científica e os atores que publicam sobre GC no periódico “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” (PG&C)?

O estudo objetiva analisar a produção científica e os atores que trabalham a temática GC no periódico PG&C nos anos de 2023 e 2024. Para tanto, estabelece como objetivos específicos: a) identificar produtividade e temas relacionados à GC; b) apresentar a tipologia

das publicações; c) mapear as relações de coautoria e; d) revelar o vínculo institucional e a origem geográfica dos pesquisadores que produzem sobre GC no periódico PG&C.

O mapeamento das produções científicas favorece a compreensão de como uma área e instituição trabalha determinada temática, tendo em vista que a comunicação científica possibilita compartilhar conhecimento e estabelecer colaborações que permitem a troca e geração de novos estudos (Batista; Maia, 2023).

Segundo Droescher e Silva (2014, p. 176), “as publicações científicas podem ser consideradas como o principal meio pelo qual os pesquisadores se destacam academicamente, ou seja, se tornam visíveis a comunidade acadêmica.”

Na relação entre GC e produção científica, a investigação apresenta arcabouço teórico, descreve o percurso metodológico e analisa os resultados para a construção das considerações finais sobre produção e atores que comunicaram sobre GC em PG&C.

2 GESTÃO DO CONHECIMENTO

O conhecimento se expande de forma significativa, impulsionando investimentos em ciência, tecnologia e inovação, incentivado pelas instituições de fomento a pesquisa e, principalmente, desenvolvido nas universidades e centros de pesquisa (Lira; Silva, 2016).

A GC se consolidou como disciplina para compreender os processos de criação, organização, compartilhamento e uso de ativos de conhecimento, estabelecendo fluxos que assegurem a informação necessária, no tempo e formato adequados, para apoiar a geração de ideias, solucionar problemas e tomar decisões (Almeida; Damian; Valentim, 2019).

Ressalta-se a importância de processos que ultrapassem a organização de informações, valorizando o conhecimento como recurso dinâmico e estratégico, capaz de impactar práticas as organizacionais. A GC assume essa função que, de acordo com Valentim e Alvares (2022), adapta-se aos objetivos organizacionais, podendo empregar variados modelos, métodos e instrumentos conforme suas necessidades de conhecimento.

O processo de GC requer um ambiente colaborativo e indivíduos que externem o interesse de socializar o conhecimento. Esses processos, que vão desde a criação ao uso do conhecimento, são viabilizados pela cultura de aprendizado e de compartilhamento (Duarte, 2003). A transmissão e transformação do saber envolve ações que favorecem o compartilhamento entre trabalhadores experientes e iniciantes, em um ambiente propício ao debate e a reflexão (Figueiredo; Figueiredo, 2023).

Entre as pesquisas, Saeger e Pinho Neto (2020, p. 121) identificam que, entre os modelos mais discutidos, “encontram-se os de Nonaka e Takeuchi (1997), Choo (2003), Bukowitz e Williams (2002), Batista (2012) e Probst, Raub e Romhardt (2002)”. Tais modelos direcionam a implementação da GC. No entanto, é necessário compreender ambiente, pessoas, cultura organizacional, estrutura, tecnologia e objetivos que se deseja alcançar.

Modelos de GC apontam para as etapas de capturar, organizar, armazenar, recuperar e utilizar o conhecimento por meio de estratégias e práticas que tornam esse processo mais eficiente e mantenha o controle e a qualidade do conhecimento (Feitoza; Duarte, 2017).

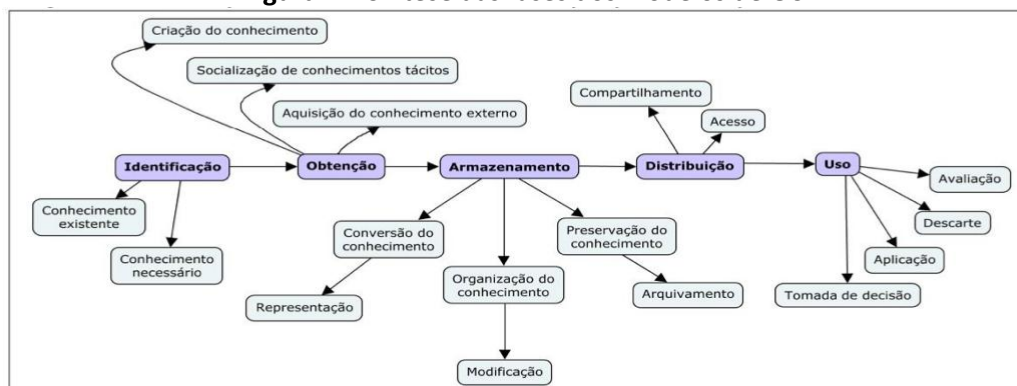
Saeger e Pinho Neto (2018, p. 2843) observam “que a GC se desenvolve nas organizações a partir de um eixo central direcionado para as fases da identificação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso do conhecimento”. As estruturas desses modelos contribuem para orientar a organização no processo de GC eficiente e estratégico.

Ao envolver a coleta, organização, armazenamento e disseminação de informações, Mendoza *et al.* (2024) asseguram que a GC aprimora a tomada de decisões, a inovação e o desempenho. É, portanto, um processo que pressupõe dinâmica e interação dos indivíduos envolvidos e abrange criação, conversão e utilização do conhecimento.

Oliveira, Feitoza e Saeger (2025, p. 7) ressaltam que os modelos de GC “desempenham um papel vital na criação de organizações orientadas ao conhecimento, capazes de se adaptar e inovar em um ambiente em constante mudança”. Além disso, facilitam a transformação do conhecimento tácito em explícito, promovem a colaboração entre equipes e a tomada de decisões em um ambiente competitivo e dinâmico.

A síntese das fases do processo de GC, identificadas no estudo de Saeger e Pinho Neto (2018, p. 2844), e seus possíveis desdobramentos, são apresentadas na Figura 1.

Figura 1 – Síntese das fases dos modelos de GC



Fonte: Saeger e Pinho Neto (2018, p. 2844).

As pesquisas na área de CI na temática GC estudam diferentes contextos organizacionais e desenvolvem modelos de GC e aplicações que subsidiam esse processo. Estudos na produção científica sobre GC, que relaciona análise de redes sociais, contribuem para mapear o conhecimento produzido e gerar subsídios à tomada de decisão e inovação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza como um estudo exploratório e descritivo, tendo em vista que, segundo Gil (2022), a pesquisa exploratória objetiva, principalmente, descobrir intuições. É também descritiva, pois “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles” (Andrade, 2010, p. 112).

A pesquisa, de abordagem mista e do tipo documental, baseia-se em levantamento realizado na *web* das publicações no periódico PG&C nos anos de 2023 e 2024.

Criado em 2010, PG&C é uma iniciativa *Open Archives* da UFPB, com a cooperação técnico-científica do Instituto Brasileiro em Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT), disponível no Portal de Periódicos da UFPB¹ e divulgado no Instagram (@revistapgec).

PG&C destaca-se por sua relevância na área de Comunicação, Informação e Museologia, e também nas áreas de Administração Pública e de Empresa, Ciências Contábeis e Turismo e em mais 14 áreas do conhecimento. Seu foco é “Gestão e Conhecimento” (Perspectivas [...], 2025). É um veículo científico de periodicidade consistente e publicação ininterrupta. Essa notoriedade na CI credencia e justifica a escolha do periódico.

A estratégia de seleção para analisar a produção e os atores em PG&C fundamentou-se na expressão-chave “Gestão do Conhecimento”. Os trabalhos foram selecionados a partir da identificação no título, um metadado descritivo que aumenta a precisão e a relevância das produções cujo conteúdo central trate da temática estudada, excluindo termos secundários, dispersos ou inconsistentes em relação a investigação.

A pesquisa ocorreu nas produções de 2023 e 2024, com dados em janeiro de 2024, a fim de captar tendências atuais, debates emergentes, práticas e atuação recente dos atores na temática GC. Essa escolha assegurou que os dados refletissem o estado contemporâneo do conhecimento, aumentando a relevância e aplicabilidades das conclusões.

¹ Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc>

O levantamento foi feito de forma manual nos volumes e números, selecionando as produções com o termo “Gestão do Conhecimento” no título, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Produção científica publicada em PG&C (2023-2024)

TIPOS DE PRODUÇÃO	QTD.	GC
Artigo de revisão	4	1
Relatos de pesquisa	44	6
Relato de experiência	2	2
Resenhas	1	0
Memória de evento técnico-científico	12	6
Pontos de vista/ comentários	1	0
Número especial	11	9
TOTAL	75	24

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Identificou-se 75 produções, dentre as quais 32,0% (24) abordaram a temática GC, compondo o *corpus* da pesquisa. Dessas, quatro edições foram publicadas em 2023, sendo uma especial com a temática “Humanidade, tecnologia e conhecimento”², e três em 2024.

O *corpus* foi analisado com base em uma abordagem quantitativa, com matrizes estabelecidas a partir do cruzamento de dados numéricos em planilha Excel, integrada ao aplicativo Gephi, versão 0.10.1. As análises foram realizadas com base na interpretação de tabelas e grafos. A abordagem qualitativa foi conduzida por meio da observação de quadros e da leitura dos resumos das produções. A análise centralizou-se nos atores com maior índice de produtividade, sua produção científica e as instituições com mais vinculações.

A Análise de Redes Sociais (ARS) foi utilizada como “uma abordagem de cunho estruturalista das relações entre os atores e sua função na constituição da sociedade” (Recuero; Bastos; Zago, 2015, p. 39). Para tanto, buscou-se analisar os atributos de produtividade e temas relacionados à GC; tipologia das produções; relação de coautoria; vínculo institucional; e origem geográfica dos pesquisadores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando o mapeamento da produção científica sobre GC no periódico PG&C no recorte de 2023 e 2024, a Tabela 2 representa o **índice de produtividade** dos pesquisadores com mais de um trabalho publicado como autor individual e/ou coautor.

² O número especial não foi dividido por seções

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Tabela 2 – Índice de produtividade dos atores que publicaram sobre GC em PG&C (2023-2024)

ATORES	PRODUTIVIDADE		
	2023	2024	QTD.
GASPAR, M. A.	2	2	4
CORRÊA, F.	3	0	3
RIBEIRO, J. S. A. N.	2	0	2
ZIVIANI, F.	1	1	2
SILVA, H. J.	2	0	2
DUTRA, F. G. C.	2	0	2
NASCIMENTO, H.	2	0	2
CARNEIRO, M. S.	2	0	2
CARVALHO, F. P. N.	2	0	2
EVANGELISTA, J. R.G.	2	0	2
COSTA, I.	0	2	2
DANDOLINI, G.	2	0	2
DEMAIS ATORES	27	25	52
TOTAL	49	30	79

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A partir do levantamento da produtividade, foram identificados 64 atores, com a produção de 79 trabalhos, sendo 49 no ano de 2023 e 30 no ano de 2024. Ressalta-se que 12 atores publicaram mais de dois trabalhos, a saber: um com quatro publicações; um com três; e dez pesquisadores com duas produções. Os responsáveis pelos dois maiores índices de produtividade foram Marcos Antônio Gaspar (4) e Fabio Corrêa (3). Os demais 53 atores participaram como autor ou coautor produção única.

Marcos Antônio Gaspar é Professor Doutor do Programa de Pós-graduação em Informática e Gestão do Conhecimento na Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Pesquisa sobre Gestão do Conhecimento, Gestão da Informação, Governança da Tecnologia da Informação e Estratégia Empresarial no contexto da transformação digital (CNPq, 2025).

Fabio Corrêa é Professor Doutor do Programa de Pós-graduação em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento da Universidade FUMEC. Atua na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Informação, e Ciência da Informação, com ênfase em Gestão do Conhecimento (CNPq, 2025).

Os outros dez atores com dois trabalhos publicados em PG&C são discentes de curso de Mestrado ou Doutorado e docentes de Pós-graduação no contexto da GC. Os 52 atores que publicaram apenas um artigo correspondem a docentes de instituições privadas e públicas, discentes de programas de pós-graduação, servidores públicos, especialistas, agentes da Polícia Civil e de uma Empresa Brasileira no setor de Agropecuária.

Ressalta-se que “a produção científica na maioria dos casos é um fator decisivo para o pesquisador destacar-se entre seus pares e obter financiamento para suas pesquisas,

provenientes de agências de fomento de renome” (Costa; Santos, 2023, p. 8). A publicação, divulgação e disseminação das pesquisas promovem conhecimento sobre o assunto abordado e oportunidades de colaborações e incentivos à pesquisa e outras atividades.

No tocante aos **temas** trabalhados de forma relacionada com a GC, o Grafo 1 reúne a produção dos atores com mais trabalhos publicados.

Grafo 1 – Temas trabalhos na produção científica de Gaspar, M. A. e Corrêa, F. em PG&C (2023-2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Considerando as palavras-chaves das produções de GASPAR, M. A. em PG&C no período pesquisado, obteve-se: gestão da inovação, práticas de GC, produção científica na pós-graduação e governança da tecnologia da informação. Já CORRÊA, F. abordou as temáticas maturidade em GC, modelos de maturidade, tecnologias digitais, estudos bibliométricos em cultura da integridade, *compliance* e GC.

Os demais atores produziram sobre inovação social, capital intelectual, saberes tradicionais e organizações indígenas, institucionalização da GC, pesquisas em Instituições de Ensino Superior, gestão pública, tecnologias para GC, segurança cibernética, gestão de processos de negócio, entre outros temas.

Os resultados evidenciaram a diversidade de temas e refletiram a relevância e a multidisciplinaridade da GC, ao mesmo tempo em que reforçaram o papel das publicações científicas como instrumento de visibilidade, reconhecimento acadêmico e avanço científico.

O estudo revelou também a **tipologia dos atores** que produziram sobre GC e publicam no periódico PG&C. Assim, a Tabela 3 classifica os atores das produções levantadas como docente do magistério superior, discente de pós-graduação (mestrado e doutorado), profissional, especialista, mestre e doutor.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Tabela 3 – Tipologia dos atores que publicaram sobre GC em PG&C (2023-2024)

ATORES	QTD.	%
Docente do magistério superior	36	56,0%
Discente de pós-graduação	12	19,0%
Profissional	7	11,0%
Especialista	5	8,0%
Mestre	3	5,0%
Doutor	1	1,0%
TOTAL	64	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com 56,0% (36), a tipologia "docente do ensino superior" representou a maior parcela dos atores que publicaram sobre GC em 2023 e 2024 no periódico PG&C. O perfil é de que todos são doutores vinculados a universidades brasileiras, como FUMEC, UNISUL, UniCesumar, UFSC, UNINOVE, entre outras.

Em relação ao "discente de pós-graduação" 19,0% (12) cursavam doutorado. Os cursos que incidiram foram Ciência da Informação na Universidade Estadual de Londrina (UEL), Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento na Universidade FUMEC, Informática e Gestão do Conhecimento na Universidade Nove de Julho, Administração na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Os discentes de mestrado, por sua vez, cursavam Informática e Gestão do Conhecimento na Universidade Nove de Julho e Administração Pública na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Essas instituições corresponderam às Regiões Sul e Sudeste, são de natureza privada e da esfera pública. A Universidade Nove de Julho obteve a maior representatividade de discentes na produção sobre GC no periódico PG&C no período pesquisado.

Droescher e Silva (2014, p. 173) destacam o papel, a motivação e os objetivos dos atores na produção científica. Para os autores, a participação dinâmica dos pesquisadores e o uso de conhecimentos acumulados, produzem e continuam o ciclo do fazer ciência.

A respeito da tipologia "profissional", 11,0% (7) encontraram-se nessa categoria, desenvolvendo funções de servidor público, gestor, gerente da esfera municipal, policial civil, Empresa de Pesquisa Agropecuária e outras empresas.

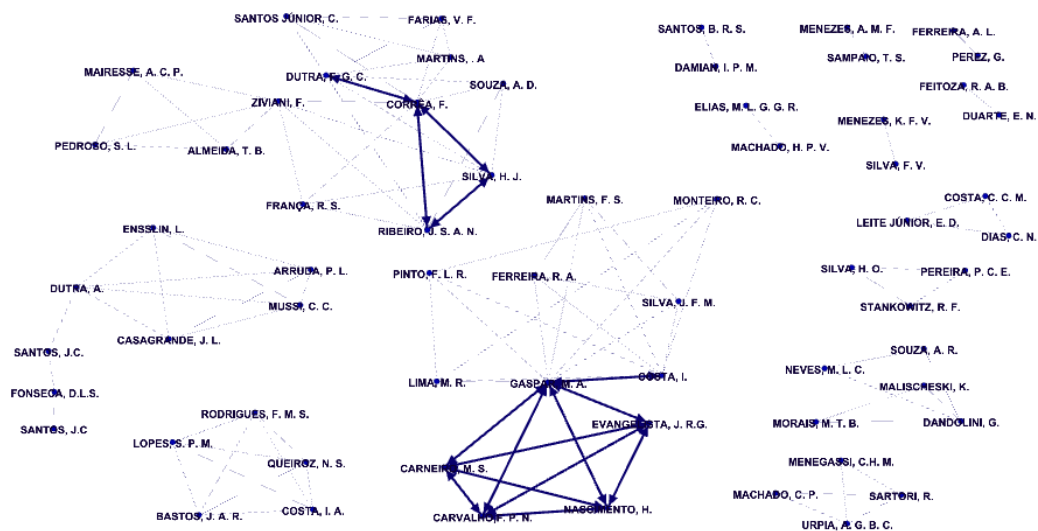
Também se constatou, em menor proporção, a presença de 8,0% (5) de atores com o título de "especialista", 5,0% (3) de "mestre" e 1,0% (1) de "doutor". Os especialistas atuavam com Gestão de Negócios e Gestão Pública, sob uma perspectiva de gestão estratégica do conhecimento. Os Mestres relacionavam-se às áreas da Ciência da Informação, Administração e Gestão do Conhecimento nas Organizações, pesquisando sobre prática de gestão, tecnologia e conhecimento estratégico. O Doutor, que segundo o metadado de autoria da produção não

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

foi registrado como docente, atuava na área de Administração e pesquisava sobre gestão pública e práticas de GC.

Outro resultado do estudo foi a **relação de coautoria** no periódico PG&C, mapeada no Grafo 2 com as associações entre os atores e a formação de grupos.

Grafo 2 – Relação de coautoria na temática GC em PG&C (2023-2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

À direita do grafo percebeu-se pesquisadores que trabalhavam com dois, três e quatro atores. Notou-se também a formação de *clusters*, na parte inferior do grafo, representado pelos atores NASCIMENTO, H., GASPAS, M. A., CARNEIRO, M. S., CARVALHO, F. P. N. e EVANGELISTA, J. R. G., vinculados à Universidade Nove de Julho.

Cluster consiste em um grupo fortemente conectado e frequentemente composto por indivíduos que compartilham interesses ou características (Garbado, 2015). Nesse caso, o interesse foi sobre GC, levando a produzirem em colaboração e, como identificado na tipologia, agregados por vínculo de orientação ou profissional.

Recuero (2017) aponta que conexões fortes tendem a ser multiplexas, por envolverem diferentes tipos de relações sociais em múltiplos contextos, como interações em distintos ambientes sociais. Essas conexões são nomeadas de *cluster* ou agrupamentos.

A rede de coautoria na temática GC apresentou coesão social (laços fortes) entre os atores NASCIMENTO, H., GASPAS, M. A., CARNEIRO, M. S., CARVALHO, F. P. N., EVANGELISTA, J. R. G. e COSTA, I., caracterizada pela função de orientação de GASPAS, M. A., acompanhado dos demais atores, discentes de programa de pós-graduação. Outra relação mapeada ocorreu

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

entre CORRÊA, F., RIBEIRO, J. S. A. N., SILVA, H. J., DUTRA, F. G. C., na qual SILVA, H. J. vinculou-se como discente de doutorado e os demais como docentes.

Nessa rede de coautoria os nós são os atores e a conexão ocorre nessa partilha de autoria (Bufrem; Gabriel Júnior; Sorribas, 2011). As relações sociais ou laços são as conexões entre os atores sociais, “[...] observadas como interações, relações informais, ou laços sociais mais estruturados” (Recuero, 2017, p. 21). O laço forte associa-se a relações de maior proximidade entre os nós, indicando algum tipo de convivência; enquanto os laços fracos são as associações mais fluidas entre os atores (Recuero, 2017).

Ademais, na Tabela 4, revelou-se o **vínculo institucional** e a **origem geográfica**, complementados pelo tipo de instituição (pública ou privada) e a produtividade dos atores que produziram sobre GC em PG&C. Esse vínculo referiu-se ao registrado na produção.

Tabela 4 – Vínculo institucional dos atores que publicaram sobre GC em PG&C (2023-2024)

INSTITUIÇÃO	ORIGEM	TIPO	PROD.	%
Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	Sudeste	Privada	10	15,2%
Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)	Sudeste	Privada	8	12,1%
Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)	Sul	Privada	5	7,6%
UniCesumar	Sul	Privada	5	7,6%
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Sul	Pública	4	6,1%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	Sul	Pública	4	6,1%
Fundação Dom Cabral (FDC)	Sudeste	Privada	4	6,1%
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Sudeste	Privada	3	4,5%
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	Sul	Pública	2	3,0%
Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)	Sudeste	Pública	2	3,0%
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Nordeste	Pública	2	3,0%
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Nordeste	Pública	2	3,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF)	Sudeste	Pública	2	3,0%
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Sul	Pública	1	1,5%
Universidade de São Paulo (USP)	Sudeste	Pública	1	1,5%
Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)	Sudeste	Pública	1	1,5%
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP-FFC)	Sudeste	Pública	1	1,5%
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Sudeste	Pública	1	1,5%
Polícia Civil do Distrito Federal	Centro-oeste	Pública	1	1,5%
Universidade de Brasília (UnB)	Centro-oeste	Pública	1	1,5%
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Centro-oeste	Pública	1	1,5%
Universidade Salvador (UNIFACS)	Nordeste	Privada	1	1,5%
Universidade Católica de Salvador (UCSal)	Nordeste	Privada	1	1,5%
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Nordeste	Pública	1	1,5%
Universidade Gama Filho (UGF)	Sudeste	Privada	1	1,5%
Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)	Nordeste	Privada	1	1,5%
TOTAL	4	2	66	100,0%

SILVA, J. F. M. Em uma instituição pública houve a colaboração de pesquisadores vinculados a Universidade de São Paulo e a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Essas redes evidenciaram a estrutura das relações acadêmicas e apontaram como determinados vínculos institucionais favoreceram a formação de parcerias estratégicas, a circulação de ideias e o fortalecimento dos laços entre os atores que pesquisam sobre GC.

Evidencia-se que a produção científica sobre GC em PG&C contribui para mapear os atores e suas redes de colaboração, identificar tendências temáticas e caracterizar a vinculação institucional. Esses resultados fortalecem a dinâmica de produção e circulação do conhecimento, prospecta cenários, parcerias, colaborações, compartilhamento de conhecimento, estratégias e processos de GC e o desenvolvimento de pesquisas futuras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou a produção científica e os atores que trabalham a temática da Gestão do Conhecimento no periódico PG&C nos anos de 2023 e 2024. Dessa forma, revelou 24 trabalhos sobre GC, 12 atores com duas ou mais produções e vínculo com 26 instituições. Destacou a produtividade dos atores GASPAR, M. A. e CORRÊA, F. nos temas gestão da inovação, práticas de GC, produção científica na pós-graduação e governança da tecnologia da informação, maturidade em GC, modelos de maturidade, tecnologias digitais, estudos bibliométricos envolvendo cultura da integridade, *compliance* e GC.

A relação de coautoria demonstrou a preferência dos atores por publicarem em parceria com membros da mesma instituição. No âmbito do vínculo institucional, evidenciou-se a relação de coautoria docente/discente de pós-graduação. Essa motivação diversifica as visões sobre o assunto e enriquece os estudos e debates acerca da temática.

Destacaram-se, nesse cenário, IES da região Sudeste (42,3%), região Sul (23,1%) e Nordeste (23,1%), e Centro-oeste (11,5%), com maior incidência para IES públicas (61,5%). As IES com maior produtividade foram UNINOVE, FUMEC, FDC e Mackenzie (região Sudeste) e UNISUL, UniCesumar, UFSC e UTFPR (região Sul). A região Nordeste revelou vínculo de atores que produzem sobre a temática GC na UFPB, UNEB, UFBA, UNIFACS, UCSal e FADBA, sendo, a maioria, de programas de outras regiões que não a do periódico (UFPB).

Constataram-se pesquisas que abordaram temas teóricos e práticos na perspectiva da GC, além de relacioná-lo com inovação, tecnologia, conhecimento estratégico, entre outros, e que podem colaborar para aplicação prática e geração de novos conhecimentos.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Conclui-se que a análise do comportamento da produção no periódico PG&C identificou a influência desses atores nos processos de comunicação sobre GC. Como limitação do estudo, destaca-se o recorte temporal de dois anos.

Sugere-se, por fim, ampliar a pesquisa a fim de evidenciar outros atores e relações, assim como compreender como a GC é abordada numa perspectiva nacional à luz do periódico PG&C e/ou outros periódicos, revelando resultados em produções internacionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. L.; DAMIAN, I. P. M.; VALENTIM, M. L. P. A gestão do conhecimento aplicada à formação universitária. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 6, n. especial, p.77-90, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/114084>. Acesso em: 12 ago. 2025.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos da ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de Informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57–79, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/19120>. Acesso em: 23 jan. 2025.

BATISTA, A. P.; MAIA, F. C. A. Mapeamento das pesquisas sobre ciência aberta no Brasil: um estudo sobre bases de dados em Ciência da Informação, **Rev. Cient. UEM: sér. ciênc. soc.** [s. l.], v. 4, n. 1, p. 183-187, 2023. Disponível em: <http://196.3.97.23/revista/index.php/lcs/article/view/217>. Acesso em: 26 jan. 2025.

BUFREM, L. S.; GABRIEL JÚNIOR, R. F.; SORRIBAS, T. V. Redes sociais na pesquisa científica da área de ciência da informação. **DataGramZero – Revista de Informação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 1-14, ago. 2011. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/45685>. Acesso em: 22 maio 2025.

CNPq. **Plataforma Lattes**. Currículo Lattes. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br>. Acesso em: 26 jan. 2025.

COSTA, L. S.; SANTOS, R. F. Produtividade na ciência da informação brasileira: análise de pesquisadores bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação**, [s. l.], v. 15, p. 1-28, 2023. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/560>. Acesso em: 26 jan. 2025.

DROESCHER, F. D.; SILVA, E. L. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 10-189, jan./mar. 2014. Disponível em:

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

<https://www.scielo.br/j/pci/a/ww5zR3KhYck65bPkWJyTQt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 jan. 2025.

DUARTE, E. N. **Análise da produção científica em gestão do conhecimento**: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais. João Pessoa: 2003. 300f. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2004.

FEITOZA, R. A. B.; DUARTE, E. N. N. Produção científica da relação entre gestão do conhecimento e memória organizacional: análise no portal de periódicos da capes. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104957>. Acesso em: 23 jan. 2025.

FIGUEIREDO, F.; FIGUEIREDO, M. Gestão do conhecimento. *In*: ROCHA, R.; BAÚ, L. M. (org.). **Dicionário de ergonomia e fatores humanos**: o contexto brasileiro em 110 verbetes. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ergonomia, 2023, p. 174-176.

GARBADO, A. D. **Análise de Redes Sociais**: uma visão computacional. São Paulo: Novatec, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

LIRA, S. L.; SILVA, E. B. F. Gestão do conhecimento na produção científica da Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 1., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190540>. Acesso em: 23 jan. 2025.

MENDOZA, M. L. Z. *et al.* A framework for developing a knowledge management platform. **ArXiv**, [S. l.], v. 1, jun., 2024. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2406.12313?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, L. J. G.; FEITOZA, R. A. B.; SAEGER, M. M. M. T. Gestão do conhecimento e o contexto arquivístico: revisão de escopo na web of science. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, v. 19, 2025. Disponível em: DOI: 10.36311/1981-1640.2025. Acesso em: 21 maio 2025.

PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO. Sobre. João Pessoa, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/about/submissions>. Acesso em: 23 jan. 2025.

RECUERO, R.; BASTOS, M.; ZAGO, G. (org.). **Análise de redes para mídias sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

RECUERO, R. **Introdução a análise de redes sociais online**. Salvador: EDUFBA, 2017.

SAEGER, M. M. M. T.; PINHO NETO, J. A. S. Adoção, adaptação e criação de modelos de Gestão do Conhecimento: panorama das pesquisas na Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: ANCIB, 2018. p. 2840-2847.

SAEGER, M. M. M. T.; PINHO NETO, J. A. S. **Diretrizes para a implementação da gestão da informação e do conhecimento no orçamento participativo de João Pessoa**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

VALENTIM, M. L. P.; ALVARES, L. M. A. R. Análise histórica e epistemológica do vocábulo conhecimento e de teorias que subsidiam os fenômenos relacionados a Gestão do Conhecimento. **International Journal of Knowledge Engineering and Management**, Florianópolis, v. 11, n. 29, p. 41-75, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ijkem/article/view/91513/52651>. Acesso em: 12 ago. 2025.